



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ
Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525
CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP
e-mail: comitetj@ambiente.sp.gov.br

ATA DA 3ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO CBH – TJ

Data: 28 de Julho de 2010, Quarta-feira.

Local: Fatec - Jahu

Rua Frei Galvão, S/Nº - Jardim Pedro Ometto (Sala 205) Jau – SP

Pauta da reunião:

1. Informes e apresentação do Grupo;
2. Continuação da análise das modificações no sistema de pontuação dos projetos FEHIDRO, conforme a Deliberação CBH-TJ 07/2009, visando a hierarquização das próximas solicitações de financiamento dos projetos de Educação Ambiental, na bacia do Tietê Jacaré;
3. Votação dos projetos/participantes que serão contemplados com recursos parciais do CBH-TJ para apresentar seus trabalhos no VIII Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos, de 13 a 16 de setembro em Avaré.

Mediadores da Reunião:

Yanina Micaela Sammarco - Coordenadora da CT-EA/ Instituto Pró-Terra

Mariano Maudet Bergel - SMA Coord. de Educação Ambiental - CBH do Tietê-Jacaré

Lista de Participantes:

1. Yanina M. Sammarco – Bióloga - Instituto Pró-terra – Jau / **Coordenadora CT-EA**
2. Mariano M. Bergel – Especialista Ambiental EA - SMA-CEA / CBH-TJ / **Membro CT-EA**
3. Gisele Mondoni Marconato – Bióloga - ONG Mãe Natureza / Barra Bonita
4. Sérgio José Pelicolla – Diretor Regional da ERPLAM - São Carlos / **Membro CT-EA**
5. Braz A. B. Passalacqua – DAEE Araraquara / Secretário Executivo CBH-TJ
6. Katarini Miguel – Jornalista – Instituto Ambiental Vidágua – Bauru
7. Juliana Lopez Ruiz – Bióloga – Instituto Pró-Terra – Jau
8. Aline Astolfi – Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente – PM Iacanga
9. Daniele Cardoso Simonetti – estagiária DAEE – Araraquara
10. Sincler Policarpo – Presidente ONG Atitude Ambiental – Bariri
11. Tamara Quinteiro – Bióloga – Vidágua – Bauru
12. José Vitor Ficcio – Presidente Inst. Ecovida – Itapuí
13. Priscila F. Lana G. – PM Bariri
14. Valter Jockner – Diretor Meio ambiente – PM Nova Europa
15. Paulo Mancini Coordenador Meio Ambiente – PM São Carlos
16. Claudio Bedran – Diretor Presidente Instituto Planeta Verde – Igarapu do Tietê
17. Mariza G. Prota – Mestranda Faculdade de Saúde Pública/USP – São Paulo
18. Dalva Maria de Castro Vitti – Professora FATEC – Jahu / **Membro CT-EA**
19. Miriam Garcia – Bióloga – PM Jahu

A abertura da reunião foi feita pelo Secretário Executivo Sr. Braz Passalacqua, agradecendo a presença de todos e passando a palavra para a coordenadora Yanina M. Sammarco que leu a pauta da reunião, passou os informes do dia e abriu a seção de apresentação do grupo, composto por membros da CT-EA e convidados.

Mariano então relembra os critérios mais polêmicos para avaliação de projetos FEHIDRO de educação ambiental e propõem que seja discutido o item 3 da Deliberação CBH-TJ 07/2009, que trata da avaliação do projeto ou termo de referencia da solicitação. Assim, passa-se a leitura do item 3 seguida de comentários do grupo.

Mariano apresenta um texto preliminar onde listou os principais componentes que um projeto deve ter para ser caracterizado como **Completo**, baseado no MPO de Outubro de 2009 e no Manual para projetos de educação ambiental do FEHIDRO. Todos os pontos são analisados e discutidos pelos presentes, havendo complementações e adequações ao texto apresentado.

Após o término dos tópicos apresentados, fica acordado que os projetos que cumprirem todos os requisitos listados serão considerado **Completos**, aqueles em que faltar algum requisito, será **Básico** e ainda se houver algum cujo conteúdo estiver muito falho e/ou incompleto será considerado **Inconsistente**. A versão final aprovada pelos representantes da CT-EA e convidados, segue abaixo.

Após um breve intervalo para o café, o grupo volta a se reunir e passa-se ao terceiro ponto da pauta, que se inicia com uma fala dos mediadores sobre o que representa o VIII Diálogo Interbacias e sobre a representação do CBH-TJ para esse evento. Assim, os interessados em participar do evento são convidados a fazerem uma breve apresentação do projeto que estão desenvolvendo.

Iniciam-se as apresentações conforme segue. O Sr. Paulo Mancine, da P.M. de São Carlos apresenta o projeto Cuidando de Nossos Mananciais: Implementando uma Gestão Participativa das Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais de São Carlos (APREM-SC); Gisele Mondoni Marconato, da ONG Mãe Natureza, projeto Educando Sobre as Águas – Educação Ambiental em Recursos Hídricos, Katarini Miguel, do Instituto Ambiental Vidágua apresenta o projeto cujo tomador é o SAENJA, intitulado Programa de Formação de Educadores Ambientais para a Bacia do TJ; Juliana Lopez Ruiz, do Instituto Pró-Terra, explana sobre o projeto Elaboração de Material Didático em Educação Ambiental para a UGRHI do Tietê Jacaré; Aline Astolfi, da P.M. de Jacanga, expõem Educação Ambiental Presente no Lançamento do Programa Coleta Seletiva “Jacanga, Recicle esta Ideia!”.

Desta forma houveram 5 projetos apresentados que indicaram seus representantes para participar do VIII Diálogo Interbacias como subsidiados do CBH-TJ. Havendo 7 vagas no total disponíveis, sendo de duas foram disponibilizada para a secretaria executiva, ficou definido que todos os 5 que apresentaram projetos serão contemplados ao subsídio para participar do evento, estando incluso a hospedagem, alimentação e inscrição no evento.

Devido a uma desistência de última hora de uma das vagas destinadas a secretaria executiva, houve mais uma vaga disponível, a qual foi oferecida aos presentes. Assim, após uma breve discussão entre todos, houveram três pessoas interessadas, sendo a Prof. Dalva M. de Castro Vitti, da FATEC/JAU, Valter Jockner da PM de Nova Europa e Miriam Garcia da PM Jahu.

No intuito de definir de forma justa a escolha do 6º representante do CBH-TJ, passou-se para um sorteio realizado pelo secretário executivo Braz A. B. Passalacqua, o qual sorteou o nome da Professora Dalva M. de Castro Vitti que levará o projeto ECOBACIA – Território Sustentável, desenvolvido pela FATEC de Jau/SP.

Assim a reunião foi encerrada pela coordenadora Yanina M. Sammarco agradecendo a participação de todos e definindo os 6 representantes do CBH-TJ para o VIII Diálogo Interbacias, que será realizado no Hotel Ibiquê, no município de Avaré/SP.

Relação dos Subsidiados do CBH-TJ

| Nome | Instituição |
|------------------------------------|---------------------------------------------------|
| Letícia Ferreira Barbour Coti | Pref. Mun. de Jacanga |
| Gisele Mondoni Marconato | ONG Movimentos de Amparo Ecológico - Mae Natureza |
| Katarini Miguel | Instituto Ambiental Vidágua / SAEMJA |
| Isabel Georgina Patronis Dominguez | Pref. Mun. São Carlos |
| Juliana Lopes Ruiz | Instituto Pró Terra |
| Dalva Maria de Castro Vitti | Faculdade de Tecnologia de Jahu |
| Mariano Maudet Bergel | SMA / CEA – CBH TJ |

REQUISITOS PARA PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ JACARÉ

A seguir são apresentados os requisitos mínimos para um projeto de educação ambiental ser considerado **Completo** ou **Executivo**.

Título: Deve ser conciso e expressar a idéia e atividades gerais do projeto.

Apresentação: Caracterização do local ou região que será executado o projeto, não é necessário citar todo o contexto histórico mundial e brasileiro da Educação Ambiental.

Justificativa: resumidamente deve-se caracterizar o problema/conflito/situação que será abordado pelo projeto e a aptidão do tomador para executar as ações previstas. Não é necessário citar todo o histórico da Educação Ambiental.

Objetivo Geral e Específico: listar de forma objetiva os objetivos do projeto.

Público: Descrever a quem se destina o projeto, o público DIRETAMENTE envolvido ou contemplado com as ações previstas.

Metodologia: Descrever detalhadamente, e de forma objetiva, como será executado o projeto, quais as etapas, estratégias, ações e a natureza das atividades.

Conteúdos: Citar quais os conteúdos que serão desenvolvidos/trabalhados durante o projeto.

Produtos: Especificar quais produtos serão adquiridos (material permanente) e quais serão produzidos, assim como suas quantidades e finalidade.

Justificativa de Aquisição de Equipamentos: deve ser avaliada a possibilidade de aluguel de determinados equipamentos ao invés da aquisição, pensando no balanço entre custo final necessário, tempo de utilização, viabilidade de custo e transporte e destino final dos equipamentos. Nesse sentido deve-se discorrer sobre a justificativa para a aquisição ao invés da locação dos equipamentos necessários para a execução do projeto.

Destino dos Equipamentos: Caso o projeto pretenda adquirir equipamentos e materiais permanentes, é desejável que tais produtos sejam colocados integralmente a serviço da educação ambiental e a disposição da comunidade, durante e após o término do projeto. Para isso, deve-se ressaltar claramente o destino final e qual o uso que se dará a estes equipamentos adquiridos após o término do projeto.

Resultados Esperados: Pensando nos objetivos propostos e na metodologia adotadas, descrever os resultados esperados ao término do projeto.

Avaliação: Citar e descrever as formas de avaliação do projeto.

Parcerias: Para um bom desenvolvimento dos projetos de Educação Ambiental, é sempre desejável o estabelecimento de parcerias locais, regionais, estaduais e/ou federais, podendo ou não haver compromisso financeiro. Para se tentar assegurar o cumprimento das intenções manifestadas pelos parceiros, é necessário firmar um documento que defina as ações e responsabilidades de cada parceiro no projeto. Caso o projeto não apresente nenhum parceiro (a), deve-se procurar estabelecer novos contatos e possibilidades ao longo da execução do projeto financiado, como forma de aumentar as possibilidades de continuidade e sustentabilidade das ações após o término dos recursos financiados.

Relatório Final do Projeto: Ao término do projeto deverá haver um documento único que descreva o projeto, seus objetivos, metodologia final desenvolvida, resultados reais alcançados, assim como as dificuldades encontradas, 1 cópia de todos os produtos produzidos, avaliações e fotos das atividades executadas.

Este relatório deverá ser enviado ao CBH-TJ (1 cópia impressa e 1 Mídia digital) para arquivo e divulgação das ações desenvolvidas, ficando a disposição para ser consultado pelo público em geral.

Assim, os projetos que não apresentem TODOS estes itens serão considerados **Básicos**, e aqueles cujo conteúdo mostrar-se incoerente, confuso ou incipiente, deverá ser considerado como **Inconsistente**.